



Trabalhos Científicos

Título: Associação Do Café Da Manhã Com O Estado Nutricional De Escolares

Autores: SÂMIRA BUBLITZ (ESCOLA EDUCAR-SE/UNISC), MARCOS MORAES (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/UNISC), MARÍLIA DORNELLES BASTOS (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/UNISC), FABIANA ASSMANN POLL (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/UNISC)

Resumo: Introdução: O café da manhã (CM) é considerado um marcador do hábito saudável. Os benefícios dessa prática habitual envolvem a redução do excesso de peso, melhoria do rendimento escolar, entre outros. Objetivo: Caracterizar e associar o estado nutricional de escolares de uma escola particular com a presença do CM. Método: Estudo de delineamento transversal, com escolares entre 6 e 11 anos, estudantes do turno da manhã, avaliados em 2019. O estado nutricional dos escolares foi definido pelo Índice de Massa Corporal para a Idade (IMC/I) e classificado pelos parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2006/2007). A presença do CM foi verificada no formulário de Saúde do Escolar, respondido pelos pais no início do ano letivo. Realizou-se estatística descritiva no Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Caracterizou-se a amostra através de média e desvio padrão, frequência e porcentagem. Utilizou-se o teste qui-quadrado para a associação entre as variáveis, com $p < 0,05$ como nível de significância. Resultados: Analisou-se 220 escolares, com idade média de $7,92 \pm 1,45$ anos e 54,1 do sexo feminino. Estavam eutróficos 52,3 dos escolares, 29,1 estavam em risco de sobrepeso, enquanto que o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) foi de 18,6, com apenas 4 crianças em obesidade. A maioria dos escolares consumia o CM (81,4). Ao associar os dados, percebeu-se uma tendência maior de consumo do CM entre os eutróficos (55,3) e menor entre as crianças com excesso de peso (16,2), porém sem significância estatística ($p=0,088$). Conclusão: Houve uma maior prevalência de eutrofia e uma maior tendência de realizar o CM pelas crianças eutróficas. Fato positivo, pois o CM é apontado em estudos acerca da obesidade, como um fator de proteção em relação a essa condição, visto que reduz o consumo de gorduras e melhora a qualidade nutricional da dieta.